ESPECIFICIDADES SINTÁTICAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Eduardo Espíndola Campos (PIBIC/FA), Marcos Barbosa Carreira (Orientador), e-mail: marcoscarreira@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Área do conhecimento: Linguística. Subárea: Teoria e Análise Linguística.

Palavras-Chave: *Transtorno do Espectro Autista, Sintaxe, desenvolvimento da linguagem, distúrbio de linguagem..*

Resumo

O estudo pesquisa a sintaxe no Transtorno do Espectro Autista, identificando, descrevendo e organizando as potenciais especificidades sintácticas que se atestem nas línguas-I (Chomsky, 1986) de autistas. Averiguamos: qual o fenômeno sintáctico; como se manifesta; em quem. Usamo-nos da Gramática Gerativo-Transformacional para tal, de modo a sistematizá-los. Além disso, propositamos oferecê-lo à comunidade das ciências da linguagem, destarte não apenas franqueando o acesso às informações da literatura, como também fornecendo direccionamentos a novas pesquisas. Dada a natureza do assunto, pesquisá-lo pode suscitar novas ideias dentro do quadro teórico da Gramática Gerativa e/ou aprofundar outras já existentes, densificando e nuançando a sua investigação sobre a faculdade da linguagem.

Introdução

Estudamos atipicidades das línguas-I de autistas. Em particular, buscamos identificar se nelas há qualquer *especificidade*: uma atipicidade sintáctica (qualquer fenômeno ou característica da língua-I, conforme Chomsky, 1986, que desvie do curso típico de aquisição da linguagem) que não se encontra em qualquer outro grupo.

Materiais e Métodos

A pesquisa é bibliográfica. Lidamos com textos 1) caracterizando o autismo (*e.g.*: Grandin; Panek, 2020); 2) de teoria gramatical (*e.g.*: Chomsky, 2021; Grohmann; Hornstein; Nunes, 2005) e 3) na intersecção sintaxe-TEA, como (Durrleman; Zufferey, 2009; Perovic; Janke, 2013; Schaeffer *et al.*, 2023), etc. Utilizamos o aparato teórico-analítico da Gramática Gerativo-Transfomacional para organizar as informações extraídas da literatura.

Resultados e Discussão

A literatura corrobora a hipótese de haver especificidades sintácticas nas línguas-I de autistas, sobretudo nas camadas CP; AgrP e TP, relacionadas a: orações complemento e expressões Wh-; concordância (sobretudo o morfema «-s», da 3ª pessoa do singular, no inglês) e tempo (sobretudo passado, no morfema «-ed», no inglês), *per* Durrleman e Zufferey (2009). Perovic e Janke (2013) e Schaeffer *et al.* (2023) mostram haver dificuldades com operações de movimento (Copiar + *Merge*, Chomsky, 1993) – suas causas estão ainda em aberto na literatura. Em adição, descobrimos que a camada CP influi nas habilidades de Teoria da Mente: a atribuição de estados mentais (distintos dos do atribuidor) ao outro (Durrleman *et al.*, 2023; Schaeffer *et al.*, 2023).

Conclusão ou Conclusões

1) a Gramática Gerativa oferece um meio frutífero de auscultar a linguagem no autismo; 2) a camada CP tem especial relevância na Teoria da Mente; c) o treino da camada CP melhora tais habilidades e d) existem especificidades sintácticas no TEA. O tema demanda mais pesquisas, tanto de teor teórico/analítico quanto de teor experimental.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG e à Fundação Araucária; ao meu orientador; pessoas amadas (pais, parentes, amigos, etc.) e a todos que contribuíram a esta pesquisa.

CHOMSKY, N. A minimalist program for linguistic theory. *In*: HALE, K.; KEYSER, S. J. (org.). **The View from building 20: essays in linguistics in honor of Sylvain Bromberger**. Cambridge, MA: MIT Press, 1993. p. 1–52.

CHOMSKY, N. **Knowledge of Language: Its Nature, Origin and use**. 1ªed. New York: Praeger, 1986.

CHOMSKY, N. **O Programa Minimalista**. Tradução: Eduardo Paiva Raposo. 1ªed. São Paulo: Editora Unesp, 2021 [1995].

DURRLEMAN, S. *et al.* Training Syntax to Enhance Theory of Mind in Children with ASD. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, [*s. l.*], v. 53, n. 6, p. 2444–2457, 2023.

DURRLEMAN, S.; ZUFFEREY, S. The nature of syntactic impairment in autism. **Rivista di Grammatica Generative**, [*s. l.*], v. 34, p. 57–86, 2009.

GRANDIN, T.; PANEK, R. **O cérebro autista: pensando através do espectro**. Tradução: Cristina Cavalcanti. 13ªed. Rio de Janeiro: Record, 2020.

GROHMANN, K.; HORNSTEIN, N.; NUNES, J. **Understanding Minimalism**. 1ªed. New York: Cambridge University Press, 2005.

PEROVIC, A.; JANKE, V. Issues in the Acquisition of Binding and Control in High-Functioning Children with Autism. **UCL Working Papers in Linguistics**, [*s. l.*], v. 25, p. 131–143, 2013.

SCHAEFFER, J. *et al.* Language in autism: domains, profiles and co-occurring conditions. **Journal of Neural Transmission**, [*s. l.*], v. 130, n. 3, p. 433–457, 2023.